

EFEITO DE FONTES DE METIONINA E NÍVEIS DE POTÁSSIO NO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A CONDIÇÕES DE VERÃO BRASILEIRO

ICM Silva, LL Rubin, M Raber, LF Lecknieski, AM Kessler, AML Ribeiro*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia. Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução

Considerável controvérsia existe com relação à eficiência de DL-methionine (DLM) e do ácido 2-hydroxy-4-methithio butanóico (HMTBA). Há sugestões que a composição da dieta pode influenciar suas eficiências relativas (1). Potássio (K) exerce um papel importante mantendo o balanço ácido-base no organismo (2) e poderia influenciar o uso da metionina suplementada. O presente trabalho buscou estudar possível interação entre fontes de metionina sintética e níveis de potássio oferecidos via alimento para frangos de corte criados em condições de verão no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Material e Métodos

Este experimento foi realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, nos meses de março-abril, com médias de temperatura no interior do galpão das aves de 28,6°C. Foram utilizados frangos de corte machos da linhagem Cobb. A dieta pré-inicial (0-8 dias) fornecida as aves foi comum a todos os tratamentos. A partir do 8º dia de idade, as aves foram submetidas a tratamentos descritos na Tabela 1. Potássio foi suplementado na forma de carbonato. O HMTBA foi suplementado considerando-se uma bioeficácia de 88% com relação à DLM. Os níveis nutricionais das dietas foram baseada em (3) e contiveram 1,05/0,88% de Lis e 0,84 e 0,77 de M+C digestíveis de 8 a 22 e 23 a 49 dias de idade, respectivamente. O desenho experimental utilizado foi um fatorial 2x3, i.e. 2 fontes de metionina vs. 3 níveis de potássio, com 7 repetições por tratamento. Os dados foram estatisticamente analisados pelo SAS (1986) utilizando-se o teste Lsmears.

Tabela 1. Tratamentos experimentais.

Trat	Metionina	Níveis Potássio % (8-21/22-48d)
T1	HMTBA	0,9 / 0,8
T2	HMTBA	1,0 / 0,9
T3	HMTBA	1,1 / 1,0
T4	DLM	0,9 / 0,8
T5	DLM	1,0 / 0,9
T6	DLM	1,1 / 1,0

Resultados e Discussão

Níveis de K e fontes de Met mostraram uma interação consistente ao longo do experimento para consumo de ração (CR) ($p < 0,06$): o nível mais alto de K resultou em maior CR para as aves com HMTBA, este efeito não foi observado nas aves DLM (Figura 1). O maior CR não foi seguido de melhor ganho de peso (GP). Os níveis de K também não tiveram influência sobre GP, entretanto os níveis baixo e intermediário resultaram em melhor conversão alimentar ($p < 0,03$).

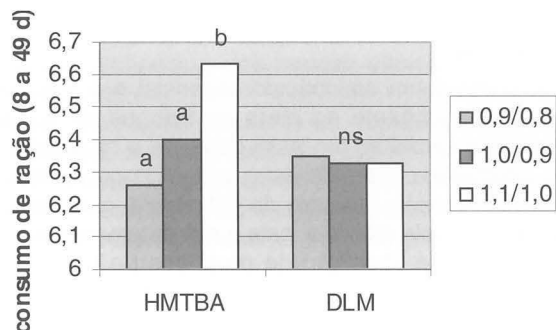


Figura 1. Interação entre fontes de Met e níveis de K para CR de frangos de 8 a 49 dias de idade.

Tabela 2. Consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA) de frangos recebendo diferentes níveis de K e fontes de Met (8 a 49 dias).

	CR (g)	GP (g)	CA(g:g)
Fontes de Metionina			
HMTBA	6.41	3.56	1.808
DLM	6.34	3.55	1.785
P	ns	ns	Ns
Níveis de Potássio			
0.9 / 0.8	6.31	3.53	1.794 ab
1.0 / 0.9	6.37	3.59	1.774 a
1.1 / 1.0	6.48	3.55	1.823 b
P	ns	ns	0.03
CV%	3.00	2.63	2.49
interações	0.06	ns	Ns

Conclusão

Níveis altos de K na dieta estimularam o consumo de ração em aves recebendo HMTBA, mas não influenciaram este parâmetro em aves com DLM. Uma vez que maior consumo não aumentou ganho de peso, recomenda-se evitar excesso de potássio nas formulações. Níveis intermediários de K resultaram em melhor conversão alimentar, independentemente da fonte de Met.

Bibliografias

- Balnave D, Hayat J, Brake J. *Journal Applied Poultry Research* 1999; 8(1):1-9.
- Oliveira JE, Albino LFT, Rostagno HS, Paez SE, Carvalho DC. *Rev. Bras. Cienc. Avic.* 2005; 7(1):33-37.
- Rostagno HS, Albino LFT, Donzele JL, Gomes PC, Ferreira AS, Oliveira RF, Lopes DC. *Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais.* Viçosa(MG):UFV; 2000,141p.